



DISFUNÇÕES RENAIIS EM PACIENTES COM INFECÇÃO POR PARASITAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MARIA CLARA MOREIRA SANTIAGO; RAIMUNDO FABRICIO PAIVA PINTO; CYNARA CARVALHO PARENTE; PAULUS DANTAS NOGUEIRA FRANCO; DAVI JOSE BARROS DE VASCONCELOS

INTRODUÇÃO: Doenças renais constituem uma questão de saúde pública, apresentando-se com uma prevalência maior do que a diabetes. Nesse escopo, uma das causas de distúrbios renais são as parasitoses, essas infecções cursam com alterações que percorrem desde a colonização direta do rim até uma resposta imune gerando glomerulonefrite. **OBJETIVOS:** Relacionar infecções parasitárias com a ocorrência de disfunções renais. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura. Para a coleta de dados foram utilizadas as bases PubMed buscando artigos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, de 2018 a 2023, usando os descritores: ‘Parasitosis’, ‘Kidney injury’ adicionados do operador booleano (AND). Ao final, foram incluídos no trabalho os estudos que contemplavam as temáticas de infecções parasitárias alterando as funções renais, excluindo relatos de caso e estudos que somente discursavam sobre elas isoladamente. A busca resultou em 28 trabalhos, após remoção das duplicidades foram encontrados 27 artigos, destes, 24 foram excluídos, pois não se incluíam nos critérios da revisão. **RESULTADO:** A postulação sobre as disfunções renais secundárias a parasitoses é unânime, de forma que se destacou o debate sobre os mecanismos fisiopatológicos das alterações e sobre os melhores biomarcadores de injúria renal. No que tange aos biomarcadores de lesão, eles sofrem variações dependendo do período da infecção-aguda, crônica, latente - e do parasita envolvido: a Leishmaniose visceral possuiu como marcador na fase aguda a NGAL (Lipocalina Associada a Gelatina Neutrófila) enquanto que a Esquistossomose, em sua fase crônica, possuía a MCP-1 (Proteína Quimiotática de Monócitos-1) como indicador. Outrossim, cada parasitose possui sua peculiaridade, mas há um processo inflamatório comum envolvendo a reação imune, o estresse oxidativo e a expressão de metaloproteínas. Dessas vias infecciosas, as da *Leishmania spp.* e do *Plasmodium spp.* foram elucidadas enquanto que as do *Toxoplasma spp.*, por exemplo, ainda são pouco entendidas. **CONCLUSÃO:** A disfunção renal secundária a parasitoses é frequente. Tais alterações possuem uma multiplicidade de alterações, as quais incluem: perfis assintomáticos e doenças renais severas. Destarte, tal diversidade de apresentações constitui um entrave para o entendimento da patologia das disfunções, sendo necessários mais estudos para depurar os fatos.

Palavras-chave: Nefropatias, Doenças parasitárias, Parasitologia, Biomarcadores, Nefrologia.